

A solid red vertical bar runs along the left edge of the page.

# Histórias da Arbitragem de Futebol

Por volta do ano de 1994, numa partida de futebol amador em Santa Catarina apitei uma partida entre duas equipes que se enfrentavam de forma ríspida em campo.

Numa determinada jogada, um atleta cometeu uma falta passível de cartão vermelho.

Mas nesse meio tempo assinalei a falta e tirei o cartão do bolso.

Formou-se o bolinho e as reclamações não paravam. Só que não lembrava do infrator e, à distância, olhei meu auxiliar com a bandeira levantada. Balancei a cabeça e ele com a mão fez o sinal de 2.

Incontinentemente expulsei os dois atletas pensando que o agredido no tumulto havia reagido.

Se desencadeou uma confusão generalizada, me levando a encerrar a partida naquele momento.

Machado

Resultado: Informei na súmula os motivos da suspensão da partida e o auxiliar me advertiu que o sinal que fez foi de indicar o atleta de número 2 que deveria ser expulso.

Moral da história: houve um erro de interpretação de minha parte e o auxiliar e atletas que poderiam colaborar também erraram por omissão e falta de bom senso em conduzir suas atitudes.

Machado

## História do Pente

Conta um amigo que não digo o nome por questões éticas, que um certo árbitro muito espirituoso, sabia da condição de um atleta de uma equipe que era muito violento e que sempre causava cuidados quando era advertido.

Este atleta numa determinada partida do futebol amador fez uma falta extremamente violenta, e que deveria ter sido expulso.

O dito árbitro sabendo da fama do atleta levou a mão ao bolso e este atleta chegou perto e disse: "se tu me expulsar vou te dar uma porrada na cara".

O espirituoso árbitro sorriu, tirou o pente do bolso, passou no cabelo e disse batendo nas costas do atleta: "cara não tenho espelho, tá bom meu cabelo?"

Machado

## História do Penalty

Certa feita , um colega foi designado para apitar uma partida de futebol numa cidade pequena do interior de Santa catarina. Chegando lá as pessoas muito educadas receberam o árbitro com muita cordialidade. Que no final da partida o time da casa iria fazer uma confraternização e que trio de arbitragem já estava convidado e que, ainda ganhariam produtos coloniais diversos.

Começou o jogo e por duas vezes o árbitro apitou penalty para o time da casa, os quais foram desperdiçados pelo mesmo atleta. Alguns comentam que as infrações foram duvidosas. No terceiro penalty marcado, a favor do time da casa, o mesmo atleta se preparou para cobrar e o árbitro chegou perto e disse: " não mesmo, tu não, já colocaste a festa em risco e os produtos que vamos ganhar por duas vezes. Troca o cobrador. Outro atleta cobrou a penalidade e converteu...

Machado